

IFPRádio: A EXTENSÃO EM ARTE E CULTURA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT) *IFPRadio: ART AND CULTURE OUTREACH IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION (PTE)*

Máriam Trierveiler Pereira¹
Samuel Ronobo Soares²
Giulia Busato dos Santos³
Gustavo Vinícius Paulino⁴

Resumo: O IFPRádio é um projeto de extensão com intenção de produção e difusão artística e cultural que teve início em 2010, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), *Campus* Umuarama, e se transferiu em 2020 para o *Campus* Curitiba. Esta ação teve iniciativa articulada com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR, com as diretrizes da Política Nacional de Extensão, com o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) proposto pela Lei de Diretrizes e Bases e com as políticas internacionais sugeridas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo geral do projeto foi criar programas (de 30 a 60 minutos) e programetes (de 1 a 10 minutos) de rádio ou *podcasts* com temas educativos, culturais, interessantes, criativos e atuais. Além disso, a ação também visou ter os estudantes como protagonistas, desenvolvendo os temas, textos e ancorando em diversas plataformas suas produções. A metodologia para este trabalho foi o relato de experiência, que tem como principal foco a descrição precisa dos fatos, a fim de contribuir com discussões e propor novas ideias. Como resultados podem-se destacar que, de 2010 a 2019, foram produzidos e radiodifundidos programas sobre a Arte Flamenca e programetes sobre cinema e sustentabilidade. Em 2020 e 2021, sob a condição pandêmica de Covid-19, o projeto precisou se reestruturar e foram gravados *podcasts* com temática interligada entre literatura, igualdade de gênero e educação. Como conclusão, os projetos de extensão podem ser instrumentos para a construção pessoal, cultural e profissional de estudantes da EPT. Percebeu-se que o projeto possibilitou o desenvolvimento ou ampliação de habilidades dos estudantes participantes, como o gosto pela pesquisa, a proatividade, a criatividade e a comunicação. Alguns discentes tiveram a oportunidade de conhecer o mundo do rádio e suas particularidades e outros puderam aprender sobre plataformas digitais de difusão de áudios.

Palavras-chave: Educação. Produção e Difusão Cultural. Radiodifusão. Sustentabilidade.

Abstract: IFPRadio is an outreach project aiming artistic and cultural production and dissemination. It began in 2010 at the Federal Institute of Parana (IFPR), *Campus* Umuarama, and was transferred to Curitiba in 2020. This action was articulated with the IFPR Institutional Development Plan, following the guidelines of the National Outreach Policy, with the development of Professional and Technological Education (PTE) proposed by the Education Guidelines and Bases Law, and the international policies suggested by the Sustainable Development Goals

¹ Doutora, docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), *Campus* Curitiba, e-mail: mariam.pereira@ifpr.edu.br.

² Doutor, docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), *Campus* Umuarama, e-mail: samuel.soares@ifpr.edu.br.

³ Acadêmica do curso Técnico em Mecânica, bolsista Pibex Jr. (Diext/Proeppi/IFPR), IFPR, *Campus* Curitiba, e-mail: giusantos.busato@gmail.com.

⁴ Acadêmico do curso Técnico em Jogos Digitais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), *Campus* Curitiba, e-mail: gustavo.vinicius.paulino@gmail.com.

(SDG) of the United Nations (UN). The overall objective of the project was to create radio programs (from 30 to 60 minutes), small programs (from 1 to 10 minutes), or podcasts with educational, cultural, interesting, creative, and current themes. In addition, the project also aimed to have students as protagonists to develop the themes, texts, and anchoring their productions on various digital platforms. To this work, the methodology was the experience report, which is a precise description of the facts, to contribute with discussions and propose new ideas. As results, we can highlight the production and broadcasting of radio programs about flamenco art and small radio programs about cinema and sustainability from 2010 to 2019. In 2020 and 2021, under the Covid-19 pandemic, the project needed to be restructured and podcasts were recorded with interconnected themes of literature, gender equality, and education. In conclusion, we observe that outreach projects can be a way for the personal, cultural, and professional construction of PTE students. We noticed that the project enabled the development or increase of participating students' skills, such as a taste for research, pro-activity, creativity, and communication. Some students could discover the radio context and its particularities, while others were able to learn about digital audio broadcasting platforms.

Keywords: Education. Cultural production and propagation. Broadcasting. Sustainability.

1 INTRODUÇÃO

Desde o início deste século, tem-se observado rápidas e profundas transformações na sociedade devido a descobertas científicas sobre o planeta e o universo, o desenvolvimento de avançadas tecnologias, e o modo como os indivíduos se relacionam consigo mesmos, com os outros e com o meio ambiente. A essa nova forma de entender os intrincados fenômenos sociais, econômicos e ambientais dá-se o nome de *paradigma da complexidade* (NICOLESCU, 1999), que, mais recentemente, está altamente concatenado com a ideia de sustentabilidade (ONU BRASIL, 2021). É nessa conjuntura contemporânea que novas formas de produção do conhecimento estão se impondo e obrigando os docentes e discentes a uma educação holística, integral, como preconizam Morin (2010) e Rohden (2005), a partir da vivência e experimentação (MORIN, 2011).

Dentro dos diversos níveis e modalidades da educação, em vista do cenário mundial desfavorável causado pela pandemia de COVID-19, a Educação Profissional e Tecnológica (doravante denominada EPT) é a que mais deve se adaptar às mudanças, pois é direcionada especificamente ao mundo do trabalho e pode assegurar a sobrevivência econômica de seus egressos (BRASIL, 2004).

Assim, uma das possíveis formas de se apropriar do entendimento do mundo complexo, explorando e ampliando habilidades *inter* e *transdisciplinares* para os educandos da EPT é o desenvolvimento de atividades de extensão

durante o período de estudo. Na educação superior, esse desafio já foi iniciado por meio da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, fruto do princípio constitucional declarado na Carta Magna, em seu art. 207 (BRASIL, 1988).

Desse modo, implantou-se em 2010, no IFPR *Campus* Umuarama, o programa de extensão “Faça Arte no IFPR”, o qual agrega ações com a intenção de produção e difusão artística e cultural, envolvendo as áreas da dança, música, teatro, rádio e cinema. Dentre as ações, destacam-se os projetos Arte Flamenca, Grupo de Estudos de Teoria Flamenca, Área de Forró, Deusas do Ventre, IF Music, Oficina de Teatro, IF da Alegria, IFPRádio e IFPipoca/Cine Arte.

Especificamente, em um breve relato histórico, o IFPRádio foi criado em 2010 no IFPR *Campus* Umuarama por meio de uma parceria com a Rádio Universitária Paranaense, a RUP FM 107,7, gerenciada pela Fundação Cândido Garcia da Universidade Paranaense (Unipar). Inicialmente, o objetivo foi complementar as ações culturais de outros projetos de extensão na área da dança flamenca e auxiliar na divulgação de músicas e artistas flamencos.

Posteriormente, o IFPRádio, com o objetivo de responder à demanda de um espaço para a expressão dos anseios da comunidade escolar EPT, agregou, em sua transmissão, debates e discussões sobre sustentabilidade, apoiados pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU (ONU BRASIL, 2021).

Diante disso, o objetivo deste estudo é apresentar um relato parcial da experiência de desenvolvimento do projeto de extensão, IFPRádio, verificando como essa ferramenta contribui para a construção pessoal, cultural e profissional de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), tanto em cursos técnicos integrados ao ensino médio e cursos técnicos subsequentes quanto na graduação.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Fundamentação teórica

A maioria dos autores assegura que o italiano Guglielmo Marconi foi o inventor do primeiro sistema para telégrafos sem fios em transmissão realizada no Canal da Mancha, em 1899 (FERREIRA, 2013). Logo, o rádio fixou-se, até hoje, como um importante instrumento no contexto da disseminação da informação e do entretenimento da sociedade.

Apesar de ter sofrido diversas adaptações, como consequência das transformações políticas, econômico-mercadológicas, sociais e também de incorporar novas tecnologias, ou de incorporar novos contextos trazidos pelas inovações tecnológicas, o rádio tem conseguido resistir e se destaca como um acessível meio de comunicação em massa (MAGNONI; RODRIGUES, 2013). Sabe-se que a disseminação da informação e interconectividade global tem um grande potencial para acelerar o progresso humano (ODS BRASIL, 2021).

Assim, dentro do universo radiofônico, existem diversas categorias de radiodifusão, dentre as quais destacam-se a comercial, a comunitária e a educativa. Essa última é caracterizada pelo serviço de:

transmissão de programas educativo-culturais, que atuam em conjunto com os sistemas de ensino, visando à promoção e ao fortalecimento da educação básica e superior, da educação permanente e da divulgação educacional, cultural, pedagógica e de orientação profissional (MC, 2021).

Dentro da linguagem da radiodifusão educativa existem dois formatos de comunicação: o primeiro, programas, que é a produção que pode ter de 30 a 60 minutos e geralmente usa diversos recursos sonoros (fala, música, vinheta); o segundo, programete, que é um programa curto, com até 10 minutos de duração, onde normalmente não há reprodução de músicas (SECS, 2012). O programete ainda pode ter curtíssima duração, até um minuto, o que no jargão popular das rádios comerciais costuma-se chamar *drops* ou pílulas.

Nesse contexto, o IFPRádio iniciou suas atividades. No entanto, durante os doze anos de vigência do projeto, o mundo sofreu alterações e novas formas de narrativas sonoras foram sendo desenvolvidas, como o *podcasting*⁵. Destaca-

⁵ Neologismo cunhado pela fusão de duas palavras: *iPod* (o reprodutor portátil de mídias digitais da Apple) e *broadcasting* (transmissão ou difusão, em inglês) (FOSCHINI; TADDEI, 2006).

se que essa é uma recente maneira de transmitir áudios pela *internet* em forma de arquivos, que podem ser baixados diferentemente da *radio web*, em que a difusão é em tempo real.

Salienta-se que os termos *podcasting* e *podcast* possuem significados diferentes, a saber: o primeiro é o processo, um modo de difusão; e o segundo são os programas ou episódios (LUIZ; ASSIS, 2010). Além disso, em analogia, o *podcaster* é quem cria, produz e apresenta os *podcasts*.

A despeito da forma de veiculação, o sucesso da linguagem por áudio é atribuído ao baixo custo de produção, à sintonia individual, ao acesso móvel e, mais recentemente, ao alcance global (MAGNONI; ALMEIDA; LEITE, 2020). Com os *podcasts*, o dispêndio da produção é menor ainda, pois não são requeridos estúdios sofisticados e os episódios são elaborados na melhor forma da Cultura DIY, sigla para *Do It Yourself* (Faça-você-mesmo). Por esse motivo, os *podcasts* têm maior liberdade de expressão (SILVA, 2019).

Observa-se que no ambiente escolar, o rádio tem ganhado destaque pelo desenvolvimento de habilidades inter e transdisciplinares, como demonstrado por Consani (2007), Mancuso (2012) e Silva (2019). O primeiro autor, por meio do conceito de taxonomia de Bloom, define os três principais objetivos pedagógicos atingidos por projetos de radiodifusão, como mostra o Quadro 1:

Quadro 1 – Análise de alcance de objetivos pedagógicos com o uso do rádio pela taxonomia de Bloom.

Objetivo pedagógico	Taxinomia de Bloom	Uso do rádio
CONTEÚDO	DOMÍNIO COGNITIVO (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese, avaliação).	- abordagem de todos os conceitos; - aplicação do universo cultural; - domínio tecnológico; - assimilação do processo comunicativo.
HABILIDADE	DOMÍNIO PSICOMOTOR (percepção, resposta conduzida, automatismo, respostas complexas, adaptação, organização).	- pesquisa de temas; - seleção de informações; - expressão oral; - expressão escrita; - diálogo com o mundo; - diálogo com a comunidade; - desenvolvimento do pensamento complexo e holístico.
ATITUDE	DOMÍNIO AFETIVO (recepção, resposta, valorização, organização, internalização de valores).	- capacidade de trabalhar em equipe; - atenção auditiva; - compromisso ético; - opinião pessoal; - dedicação a uma causa coletiva.

Fonte: Consani (2012).

Diante disso, o projeto IFPRádio alinha-se com diversas áreas de objetivos estratégicos da Educação Profissional e Tecnológica no IFPR elencados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como extensão, meio ambiente, patrimônio artístico e cultural, responsabilidade e inclusão social e promoção dos direitos humanos (IFPR, 2018). Dessa forma, acredita-se atender integralmente um dos princípios norteadores das atividades de extensão do IFPR: a socialização do conhecimento (IFPR, 2019; IFPR, 2018).

De acordo com o art. 3º da Resolução CNE/CES nº 7 de 2018, a extensão é

a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018, p. 2).

Considera-se que, além da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, as ações de extensão devem buscar sempre a interação dialógica, a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade, o impacto na formação do estudante, e o impacto e a transformação social (FORPROEX, 2012).

De fato, como já apontado por Boaventura Santos, a extensão deve ser concebida “de modo alternativo ao capitalismo global”, o que deve conceder às instituições de EPT “uma participação ativa na construção da coesão social, no aprofundamento da democracia, na luta contra a exclusão social e a degradação ambiental, na defesa da diversidade cultural” (SANTOS, 2011, p. 73).

A definição do conceito de “Cultura”, entretanto, não é tarefa simples, pois existem muitas definições. De forma prática, de acordo com Ferreira (2014), o termo pode ser definido

como o conjunto de características humanas que não são inatas, e que se criam e se preservam ou aprimoram através da comunicação e cooperação entre indivíduos em sociedade. Como ações sociais seguem um padrão determinado no espaço. Compreendem as crenças, valores, instituições, regras morais que permeiam e identificam uma sociedade. Explicam e dá sentido à cosmologia social. É a identidade própria de um grupo humano em um território e num determinado período [...] (p. 587).

Segundo Mintz (2009), a Cultura pode ser o antônimo de “natural”, ou seja, algo que o ser humano constrói a partir de uma realidade material e imaterial (MINTZ, 2009). Em adição ao debate, podem-se estabelecer conceitos sociais e psicológicos, como pontuam Morgado (2014) e Canedo (2009).

Nesse contexto, como desdobramentos da Cultura, têm-se a Arte e a Educação. A Arte é fundamental para o desenvolvimento do ser humano e sua completa formação como agente transformador da realidade, como defende Oliveira (2017). Assim, é possível tornar a Arte presente na educação como forma de pesquisa, experiência de abertura sensível e cognitiva para o outro, compreensão e transformação de si e do mundo, como enfatizam Fritzen e Moreira (2008). Esses autores defendem a ideia de que a educação contemporânea deve inserir em seu meio linguagens múltiplas para a formação do sujeito. Pressupõe-se que as Artes, ao alcance de todos, “propiciam condições para um olhar que vê mais do que se suponha ser visível” (FRITZEN; MOREIRA, 2008, p. 8).

É exatamente nesse ponto que o IFPRádio busca atuar ao produzir e difundir conteúdo artístico, cultural, educacional e social em perfeita sintonia com os recentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, principalmente com o ODS 4, que recomenda aos países elaborarem políticas que promovam “[...] oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (ONU BRASIL, 2021).

Para isso, nos anos iniciais do projeto outro objetivo da Organização das Nações Unidas foi adotado, o ODS 17, que defende parcerias para que as instituições se complementem, mobilizem e compartilhem conhecimento (ODS BRASIL, 2021).

2.2 Metodologia

Para este trabalho, foi utilizado o relato de experiência como forma metodológica, a fim de que a descrição precisa dos fatos pudesse contribuir para discussões e ideias. Torna-se importante observar que essa metodologia

também permite, a partir de uma contextualização, de objetividade e de um aporte teórico, descrever as decisões tomadas em meio a dificuldades encontradas, que podem ser exitosas ou não.

Nesse sentido, de 2010 ao momento atual, o projeto IFPRádio foi dividido em três fases: primeira, entre 2010 e 2017: produção e difusão de conteúdo sobre a Arte Flamenca com parceria da RUP FM 107,7; ii) entre 2018 e 2019: produção e difusão de conteúdo sobre os ODS com parceria da RUP FM 107,7; e iii) entre 2020 e 2021: produção e difusão de conteúdo sobre os ODS em formato de *podcast*, sem parceria com uma radiodifusora. É importante ressaltar que a fase 3 foi realizada inteiramente durante a pandemia de COVID-19, sem qualquer contato físico entre os participantes do projeto.

Em todas as fases do IFPRádio participaram estudantes bolsistas e voluntários de cursos técnicos integrados ao ensino médio, técnicos subsequentes e licenciatura do IFPR *Campus* Umuarama e Curitiba. No geral, participaram mais meninas do que meninos, com faixa etária entre 15 e 22 anos.

As atividades em comum desempenhadas pelos discentes foram a pesquisa sobre os temas a serem abordados, a escrita dos roteiros e a gravação dos programas.

Nas fases 1 e 2 do projeto, as gravações foram realizadas presencialmente nos estúdios da RUP e as edições dos programas foram feitas pelo técnico de som da própria rádio. Na fase 3, as gravações foram produzidas remotamente por áudios de celular ou pela plataforma *Google Meet*® e as edições dos *podcasts* foram executadas pelos próprios estudantes.

Ao longo do tempo, foram feitas apreciações por parte da RUP sobre os conteúdos, a aceitação e a audiência dos programas. Por meio de reuniões com a diretoria da radiodifusora, era decidido se os programas seriam transmitidos, reprisados ou interrompidos.

Ao final de cada ciclo de bolsa, os estudantes também emitiam autoavaliações sobre seu desempenho no projeto e a importância dos programas para a comunidade de ouvintes. Todas essas ponderações foram analisadas no âmbito deste artigo.

2.3 Resultados e Discussões

2.3.1 Fase 1

O projeto IFPRádio iniciou como apoio, complemento e divulgação dos projetos de extensão Arte Flamenca e Grupo de Estudos de Teoria Flamenca, cujo objeto eram aulas práticas de dança flamenca e aulas teóricas, respectivamente.

Para tanto, foi primordial a parceria com a RUP FM 107,7, uma rádio universitária mantida pela Fundação Cândido Garcia com programas culturais diversificados, como MPB, blues, samba, rock, música alternativa, música instrumental, entre outros, voltado para um público jovem e diferenciado.

O nome dado ao programa de rádio foi o mesmo do projeto de dança, Arte Flamenca. Cada programa, com duração de 30 minutos, foi elaborado com comentários interdisciplinares sobre a história do flamenco, a geografia da península Ibérica, a gastronomia da Espanha, a biografia de artistas e as curiosidades sobre as culturas que formaram ou transformaram o flamenco, como árabe, indiana, judia, celta, turca, latina etc.

Nessa primeira fase do projeto, participaram quatro bolsistas de cursos técnicos subsequentes e dezessete voluntários, que eram estudantes do IFPR *Campus* Umuarama ou eram participantes do projeto de dança flamenca.

Os produtos culturais dessa fase inicial estão expostos no Quadro 1. Apesar de o programa de rádio Arte Flamenca ter sido produzido e apresentado de 2010 a 2017, os resultados da parceria com a RUP foram estendidos até 2021, como observa-se no Quadro 2:

Quadro 2 – Produtos culturais produzidos pelo projeto IFPRádio na Fase 1.

Ano	Produto Cultural
2010 a 2017	Produção e apresentação de 139 programas de radiodifusão.
2010	Disponibilização de músicas flamencas instrumentais para o programa “Compasso Instrumental”.
2011	Produção do CD “As 100 melhores do programa Arte Flamenca”, em dois volumes.
2012	Produção do CD “Programa Arte Flamenca 2012 – Máriam Trier e Convidados”.

2013	Elaboração e a apresentação de trabalho em forma de painel no 2º Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação (SE²PIN) do IFPR, em Paranaguá.
2014	Edição de áudio do espetáculo da Cia de Dança IFPR Schubert “Os Amores de Carmen”.
2015	Produção do CD “Movimentando os Segredos da Alma”, em comemoração aos cinco anos da Cia de Dança IFPR Schubert.
	Edição de áudio do espetáculo da Cia de Dança IFPR Schubert “Movimentando os Segredos da Alma”.
2016	Edição de áudio dos espetáculos da Cia de Dança IFPR Schubert “Emociones Flamencas” e “Hoje é Arte-feira”.
2017	Elaboração e a apresentação oral de trabalho no 35º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), em Foz do Iguaçu.
	Edição de áudio do espetáculo da Cia de Dança IFPR Schubert “Misturança”.
2018	Edição de áudio do espetáculo da Cia de Dança IFPR Schubert “Em Passos & Versos”.
2019	Edição de áudio do espetáculo da Cia de Dança IFPR Schubert “A Vida é uma Dança”.
2021	Publicação do e-book “Programa Arte Flamenca: 7 anos de 107,7”, pela Editora do IFPR, disponível em https://reitoria.ifpr.edu.br/download/arte-flamenca/

Fonte: Os autores (2021).

Por essas iniciativas, percebeu-se que houve movimentação cultural na difusão da Arte Flamenca, pois a RUP recebia *feedback* de ouvintes de Umuarama, Cruzeiro do Oeste, Curitiba, Maringá e Francisco Beltrão, no Paraná; Jaraguá do Sul e Florianópolis, em Santa Catarina; Porto Alegre, no Rio Grande do Sul; Presidente Prudente e Bauru, em São Paulo; Brasília, no Distrito Federal; e Madri, na Espanha.

Essas atividades são fundamentais para uma instituição pública como o IFPR, principalmente em um *campus* localizado no interior, pois, normalmente, as diversas formas de expressão artística e cultural profissional e de acesso gratuito são privilégios de grandes centros, onde há maiores investimentos e maior circulação de capital (BRITO, 2014). Esse autor ainda esclarece que as pequenas e médias cidades dependem da iniciativa de artistas locais para o desenvolvimento sociocultural do espaço urbano.

2.3.2 Fase 2

Em 2018, a bolsista do projeto IFPipoca/Cine Arte manifestou interesse em participar do IFPRádio, inaugurando a segunda fase do projeto.

O IFPipoca é um projeto vinculado ao programa *Faça Arte no IFPR*, que desde 2010 exhibe filmes de longa e curta metragem nacionais para o público infanto-juvenil, geralmente na Semana da Criança, locados da então Programadora Brasil, antigo órgão do Ministério da Cultura. Em 2016, o projeto foi ampliado com o Cine Arte, uma ação cultural-educativa para o público adulto, que tinha como atividade a exibição de filmes culturais. Por falta de recursos, o Cine Arte foi descontinuado em 2019 e, devido à pandemia, o IFPipoca foi suspenso em 2020. Os objetivos gerais desses dois projetos eram promover educação e sensibilizar a comunidade para que seja desenvolvido e/ou ampliado o senso crítico intelectual, social e cultural da população, propiciar ao público em geral o conhecimento de filmes não-comerciais, filmes de Arte e filmes de temática reflexiva, além de aumentar as opções de acesso à Cultura e à Arte para a população de Umuarama e região. O público-alvo dos projetos eram estudantes de todos os níveis educacionais e comunidade em geral, portanto, os filmes eram selecionados de acordo com a faixa etária do público. Os filmes eram exibidos na Fundação Cultural de Umuarama, tendo também como parceiros a Prefeitura Municipal de Umuarama, o Centro Cultural Vera Schubert, a Secretaria Municipal de Cultura de Umuarama e algumas escolas particulares de Umuarama e região.

Com a experiência de ter participado do IFPipoca e Cine Arte, a bolsista propôs utilizar o rádio para a divulgação dos filmes nacionais de curta duração utilizados na Semana da Criança. Esse programa de rádio foi chamado “IFPipoca Cine Arte: o filme é nosso” e foi inteiramente produzido nos estúdios da RUP FM 107,7. O público-alvo era, em especial, os professores da educação básica e estudantes de licenciaturas e áreas pedagógicas correlacionadas.

Foram elaborados e gravados 26 programas com duração entre 20 e 25 minutos, onde eram apresentados os filmes com um breve debate sobre seus principais conteúdos e como trabalhá-los em sala de aula com estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Ao final, era tocada uma música da trilha sonora do filme ou uma música com tema relacionado ao debatido.

A experiência do programa “IFPipoca Cine Arte: o filme é nosso” foi apresentada por meio de pôster em dois eventos científicos: no VII Seminário de

Estudos Técnicos e Tecnológicos do IFPR Umuarama e no 2º Seminário de Audiovisual e Educação da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, no Rio de Janeiro (OLIVEIRA; PEREIRA, 2019a; OLIVEIRA; PEREIRA, 2019b).

Por meio dessas iniciativas, a bolsista, que era estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPR *Campus* Umuarama, descreveu no relatório final do projeto que pôde conhecer e compreender como os curtas são relevantes ferramentas de ensino para os docentes, tanto pelo conteúdo em si quanto pela interdisciplinaridade que promove para o entendimento do mundo complexo no qual o discente da educação básica está inserido, como preconiza Nicolescu (1999).

Em 2019, dois estudantes do 4º ano do curso técnico em Química do IFPR *Campus* Umuarama se interessaram pela radiodifusão como veículo de comunicação para divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), temas abordados durante as aulas de Gestão Ambiental.

Durante oito minutos, aproximadamente, os estudantes explicavam sobre um dos ODS e forneciam informações de como a prefeitura municipal estava atuando para atingir as metas de desenvolvimento sustentável, além de dar dicas para o engajamento individual.

Foram produzidos 17 programetes, batizados de “ODS: Atitude Sustentável”, um para cada ODS. Esse formato de divulgação ampliou o debate defendido pela ONU para os objetivos de desenvolvimento sustentável, evidenciando a aplicação de soluções locais para problemas globais (ONU BRASIL, 2021).

Ficou claro por meio dos relatórios de finalização do projeto, que para os discentes atuantes nos programetes a experiência foi positiva. Dentre os benefícios expostos, pode-se destacar: o aprendizado sobre estratégias alternativas de divulgação científica no que se refere a modelos socioambientais, a elaboração de roteiros concisos, a preparação vocal (como dicção, entonação e ritmo), e, por fim, o conhecimento do universo de uma radiodifusora, desde a infraestrutura à edição dos programas.

O “ODS: Atitude Sustentável” também gerou uma publicação científica no VII Seminário de Estudos Técnicos e Tecnológicos do IFPR Umuarama, apresentado oralmente pelos estudantes (ELIAS; LIMA; PEREIRA, 2019).

Devido à dinâmica do rádio, o programa e o programete dessa Fase 2 podem facilmente ser transformados em *podcasts*, o que ampliaria o alcance dos temas abordados.

2.3.3 Fase 3

A Fase 3 do IFPRádio teve início em meio à pandemia de COVID-19 e por essa razão não foi cogitada a realização de parcerias com radiodifusoras, o que levou os participantes a decidirem pela criação de *podcasts*.

Essa etapa contou com a participação de uma bolsista do curso técnico em Mecânica e um voluntário do curso técnico em Jogos Digitais, ambos integrados ao ensino médio do IFPR *Campus* Curitiba.

Inspirados pelo programete da Fase 2, os integrantes do projeto decidiram continuar com os temas sobre sustentabilidade e após um ano de reuniões remotas pela plataforma Google Meet®, foram estabelecidos como prioritários os assuntos do ODS 4 (educação de qualidade) e ODS 5 (igualdade de gênero). Por esse viés social, o podcast foi denominado “ODS: Manifeste-se” ao *podcast*.

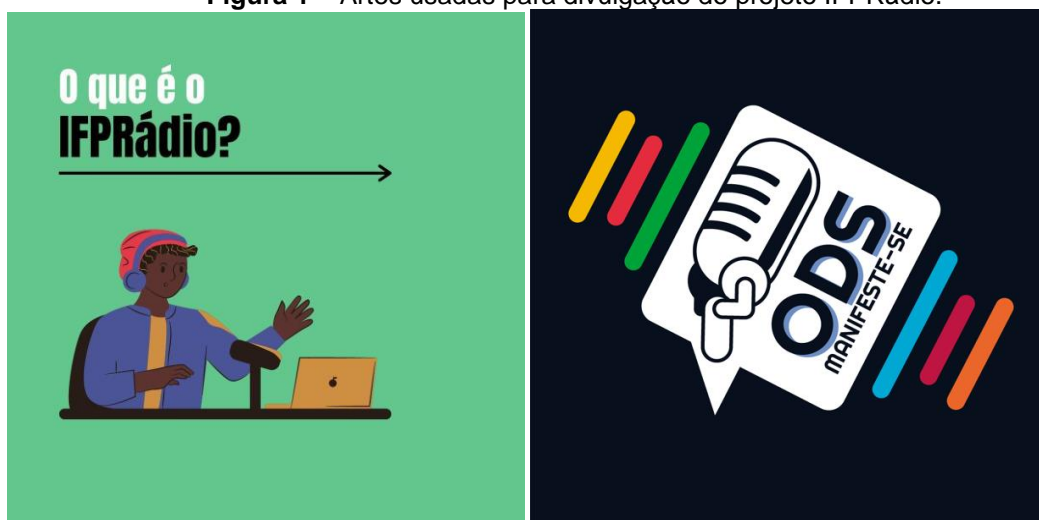
Por meio de gravação de áudio em celulares e na plataforma Google Meet®, foram produzidos 6 *podcasts*: i) sobre a vida e obra da escritora negra Toni Morrison, ii) entrevista com a blogueira Lorena Paz (@sóleiomulheres) com indicações de livros; iii) entrevista com a escritora pernambucana Helena Garcia, coautora do livro *Meninas que Escrevem*; iv) entrevista com a ex-estudante do técnico em Mecânica do IFPR *Campus* Curitiba, Letícia Fagundes, sobre seu projeto “Da inspiração para profissão: como as professoras das áreas técnicas, ditas masculinas, influenciam na permanência de mulheres nestes cursos”; v) gravação de uma série de três programas sobre crise hídrica no Brasil, crise energética no Brasil e energias renováveis; e vi) entrevista com a Profa. Dra. Enilze Ribeiro, do Laboratório de Citogenética e Oncogenética do Departamento de Genética da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Já estão agendadas

outras entrevistas com escritores e com professoras do IFPR para debater inclusão social, negritude, empoderamento feminino e expressões artísticas.

O público-alvo desses *podcasts* são jovens da mesma faixa etária dos estudantes participantes do projeto, de 14 a 18 anos, mas também educadores e a comunidade em geral que se interessa pelos assuntos abordados.

A próxima etapa do projeto envolve a veiculação dos *podcasts* em plataformas da *internet*, que terá continuidade até agosto de 2022. Por ora, os programas podem ser acessados no Instagram© (https://www.instagram.com/ifpradio/?utm_medium=copy_link). As artes usadas para divulgação do IFPRádio foram criadas pelo voluntário do projeto e pela Diretoria de Comunicação do IFPR e podem ser visualizadas na Figura 1.

Figura 1 – Artes usadas para divulgação do projeto IFPRádio.



Fontes: Gustavo Paulino e Diretoria de Comunicação do IFPR.

Os relatos da bolsista e do voluntário sobre suas atuações e desempenhos são semelhantes aos já mencionados nas outras fases, com ênfase para o desenvolvimento e aprimoramento da comunicabilidade, da autonomia, da criatividade, do engajamento em movimentos sociais e da pesquisa, além da aprendizagem de novas ferramentas tecnológicas e da prestação de um importante serviço à comunidade. Todos esses resultados também foram reconhecidos por Mancuso (2012) e Silva (2019).

2.3.4 Resultados gerais

De acordo com o apresentado, o IFPRádio é um projeto que se vale dos princípios do ODS (como interdisciplinaridade e parcerias) para auxiliar no alcance das metas dos ODS. Por meio dessas atividades de extensão, foram contemplados diretamente os ODS 4, ODS 5, ODS 16 e ODS 17, o que promoveu o crescimento pessoal, cultural e profissional dos estudantes participantes.

Por meio das narrativas dos estudantes participantes do projeto pôde-se confirmar a análise de Consani (2012), em que o processo radiofônico contribuiu para o desenvolvimento dos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo, ampliando as competências de conteúdo, habilidade e atitude dos educandos. Ainda foi possível verificar que, de fato, “promover o desenvolvimento integral da criança e do jovem só é possível com a união do conteúdo escolar com a vivência em outros espaços de aprendizagem”, como defende Moran (2007, p. 167).

Também foi perceptível que o trabalho realizado pelos estudantes na escolha de filmes, músicas e livros ao elaborarem os roteiros estreitaram as relações com o universo da Arte e Cultura, promovendo a (trans)formação do sujeito, como garantem Fritzen e Moreira (2008).

Além disso, por iniciativas de extensão, tudo que é produzido pelas instituições de ensino, em particular pela Rede Federal de EPT, deve ser divulgado para sociedade, assim não se corre o “risco de repetição dos padrões conservadores e elitistas tradicionais, que reiteram a endogenia, abrem espaço para a mera mercantilização das atividades acadêmicas e, assim, impedem o cumprimento da [...]” ampla missão da educação (FORPROEX, 2012, p. 27).

E pelo amplo alcance geográfico dos programas de rádio atualmente, confirma-se que a radiodifusão educativa é um excelente meio de comunicação democrático, como observa-se nas políticas do Ministério das Comunicações (MC, 2021). Os estudantes participantes do projeto puderam se expressar livremente, de forma engajada e politizada, exercitando ao mesmo tempo seus direitos e deveres de cidadãos e cidadãs.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo trabalho realizado, concluiu-se que a extensão demonstra grande potencial para a escola, atuando como um pilar essencial para a educação de qualidade, como explícito no ODS 4.

No que concerne às instituições de pesquisa científica e tecnológica, onde se enquadram os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve ser sempre aplicada, independentemente do nível de ensino.

É por isso que em toda a EPT, mesmo no ensino técnico integrado ao ensino médio, ou subsequente ou concomitante, as ações de extensão devem ocorrer de forma sistematizada, curricularizada, embora ainda não haja regulamentos legais para tal como já ocorre para a graduação.

Dentre as diversas áreas em que a extensão pode ocorrer, verificou-se que a Arte e a Cultura podem construir sujeitos com aprendizagem inter e transdisciplinar, tão necessária ao mundo complexo atual.

Entende-se que esse fluxo da aprendizagem não deve ser apenas da instituição de ensino sobre a sociedade, almejando a produção de impacto e transformação com a ação extensionista, mas também no sentido contrário, pois os próprios atores da escola, enquanto parte da sociedade, certamente são impactados e transformados.

Com relação ao IFPRádio, concluiu-se que este deve ser um projeto permanente do IFPR, podendo ser replicado em todos os *campi* da instituição. Como o IFPR não tem uma rádio educativa, os programas podem ser realizados em formato de *podcasts*, tão em evidência atualmente. Pretende-se que, por meio de um projeto como esse, qualquer estudante que sentir necessidade de se expressar, tenha sua voz e vez garantidos. Em um mundo cada vez mais complexo, a conquista da liberdade deve ser um propósito da educação. Esse pode ser um dos caminhos para almejar a obtenção do ODS 16: “desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis” (ONU BRASIL, 2021).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Casa Civil, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2004.

BRASIL. **Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2018.

BRITO, M. S. O poder do teatro no cotidiano das pequenas e médias cidades. **GeoTextos**, v. 10, n. 2, P. 217-232, dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/geotextos/article/view/12505/8811>. Acesso em: 30 jul. 2021.

CANEDO, D. “Cultura é o quê?”: reflexões sobre o conceito de cultura e a atuação dos poderes públicos. In: Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. V, 2009. **Anais [...]**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2009. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19353.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2021.

CONSANI, M. **Como usar o rádio na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

ELIAS, M. C.; LIMA, P. I. B.; PEREIRA, M. T. ODS Atitude Sustentável: projeto de pesquisa e extensão para divulgação ambiental em radiodifusão. In: VII Seminário de Estudos Técnicos e Tecnológicos do IFPR Umuarama (SETEC). **Anais [...]**, p. 108. Umuarama: IFPR, 2019.

FERREIRA, A. B. H. **Dicionário Aurélio**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2014.

FERREIRA, A. P. A invenção do rádio: um importante instrumento no contexto da disseminação da informação e do entretenimento. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**. Belo Horizonte: UFMF, v. 3, n. 1, mar. 2013.

FORPROEX (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras). **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012.

FORPROEX. **Diretrizes para a curricularização da extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. 2020. Disponível em: https://portal.conif.org.br/images/pdf/Diretrizes_para_Curricularizacao_da_Extensao_-_FDE_e_Forproext.pdf. Acesso em: 20 jul. 2021.

FOSCHINI, A. C.; TADDEI, R. R. **Conquiste a rede**: podcast. São Paulo: Ebook, 2006. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000097.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2021.

FRITZEN, C.; MOREIRA, J. **Educação e arte**: linguagens artísticas na formação humana. Campinas: Papirus, 2008.

IFPR (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná). **Plano de Desenvolvimento Institucional IFPR: PDI 2019-2023**. Curitiba: IFPR, 2018.

IFPR. **Resolução nº 49**. Aprova e institui as diretrizes para as atividades de extensão no âmbito do Instituto Federal do Paraná. Curitiba: IFPR, 2019.

LUIZ, L.; ASSIS, P. O podcast no Brasil e no mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais. In: XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. **Anais [...]**. Caxias do Sul: Intercom, 2010.

MAGNONI, A. F.; ALMEIDA, W. D.; LEITE, W. Radiodifusão, web rádio e podcast: o ensino do jornalismo em áudio. **Conhecimento & Diversidade**. Niterói, v. 12, n. 27, p. 144 – 157, maio/ago. 2020.

MAGNONI, A. F.; RODRIGUES, K. C. O rádio e a adaptação à nova era das tecnologias da comunicação e informação: contextos, produção e consumo. In: 9º Encontro Nacional de História da Mídia. **Anais [...]**. Ouro Preto: UFPO, 2013.

MANCUSO, V. M. **O uso do rádio no processo de ensino-aprendizagem**. [Monografia]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

MC (Ministério das Comunicações). **Radiodifusão educativa**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-ouorga-para-executar-servicos-de-radiodifusao-com-fins-exclusivamente-educativos>. Acesso em: 27 jul. 2021.

MINTZ, S. W. Cultura: uma visão antropológica. **Tempo** [online]. v. 14, n. 28, p. 223-237, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tem/v14n28/a10v1428.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2021.

MORAN, J. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 2. ed. Campinas: Papirus, 2007.

MORGADO, A. C. As múltiplas concepções da cultura. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**. v. 4, n. 1, mar, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16983/13747>. Acesso em: 30 jul. 2021.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. 17. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

MORIN. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2011.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: Triom, 1999.

OLIVEIRA, L. F.; PEREIRA, M. T. IFPipoca Cine Arte - O Filme é Nosso: relato de experiência de projeto de extensão. In: 2º Seminário de Audiovisual e Educação: metodologias na construção do conhecimento. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2019a. Disponível em: <https://seminarioaudiovisualeducao.wordpress.com/category/2019/>. Acesso em: 31 jul. 2021.

OLIVEIRA, L. F.; PEREIRA, M. T. IFPipoca Cine Arte: o filme é nosso. In: VII Seminário de Estudos Técnicos e Tecnológicos do IFPR Umuarama (SETEC). **Anais [...]**. p. 83. Umuarama: IFPR, 2019b.

OLIVEIRA, M. O. (org.). **Arte, educação e cultura**. 2. ed. Editora da UFSM: Santa Maria, 2017.

ONU BRASIL (Organização das Nações Unidas no Brasil). **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 27 jul. 2021.

SANTOS, B. S. **A Universidade no século XXI**. 3. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

SECS (Secretaria Especial de Comunicação Social). **Manual de comunicação**. 2012. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/glossario>. Acesso em: 31 jul. 2021.

SILVA, M. S. **O uso do podcast como recurso de aprendizagem no ensino superior**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, 2019.